

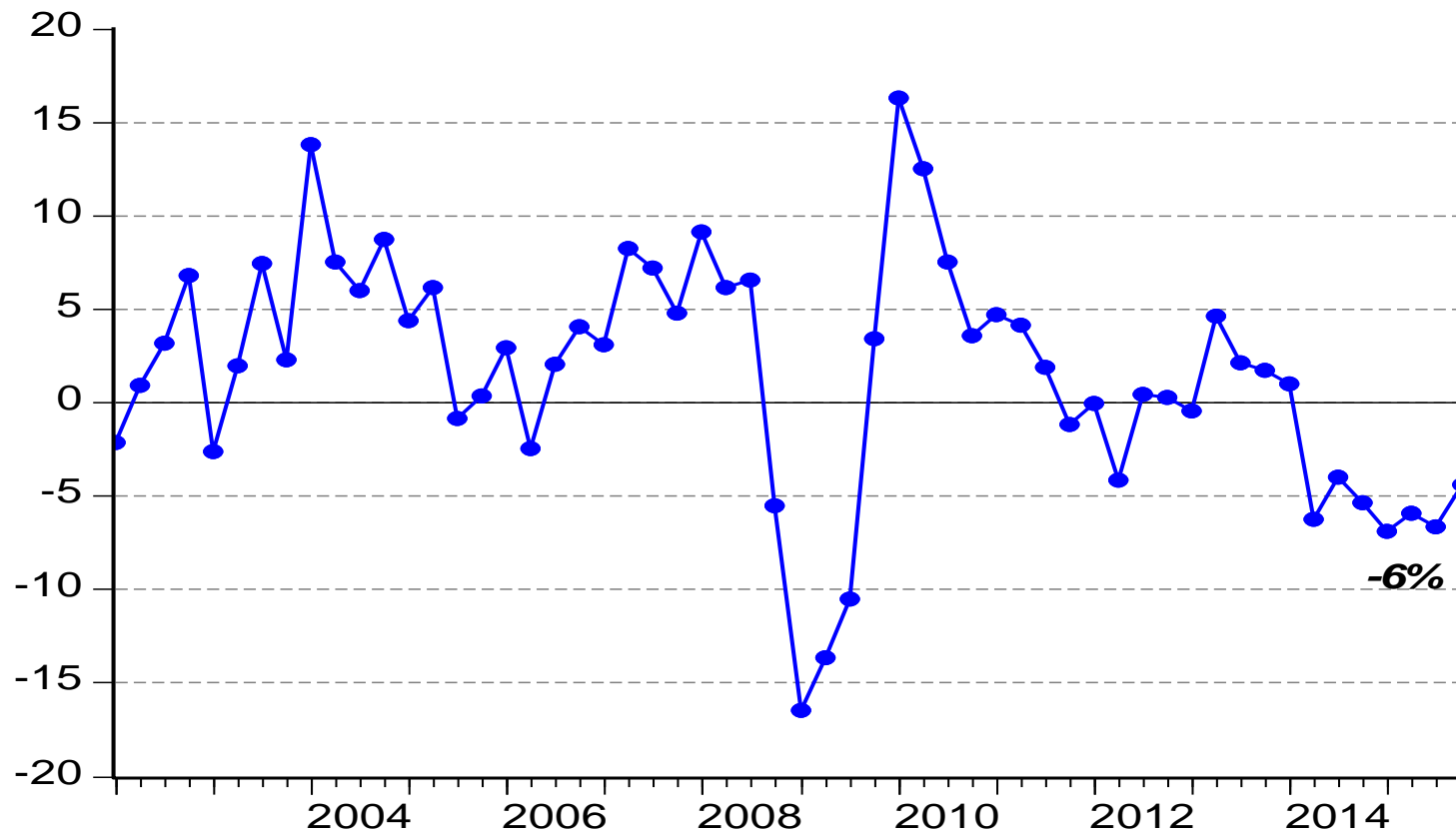
A crise fiscal e suas possíveis soluções

Celso L. Martone

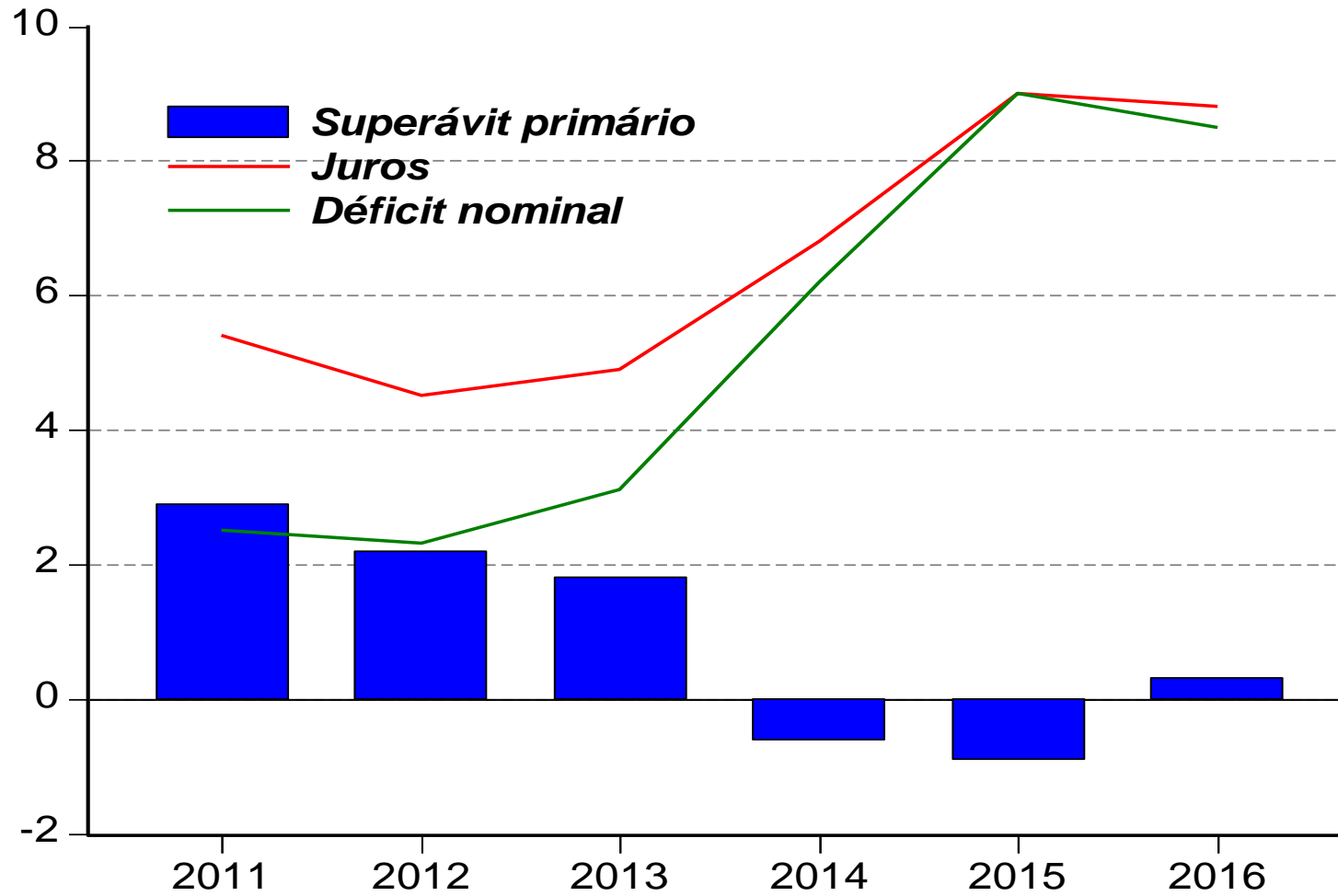
cmartone@usp.br

Novembro de 2015

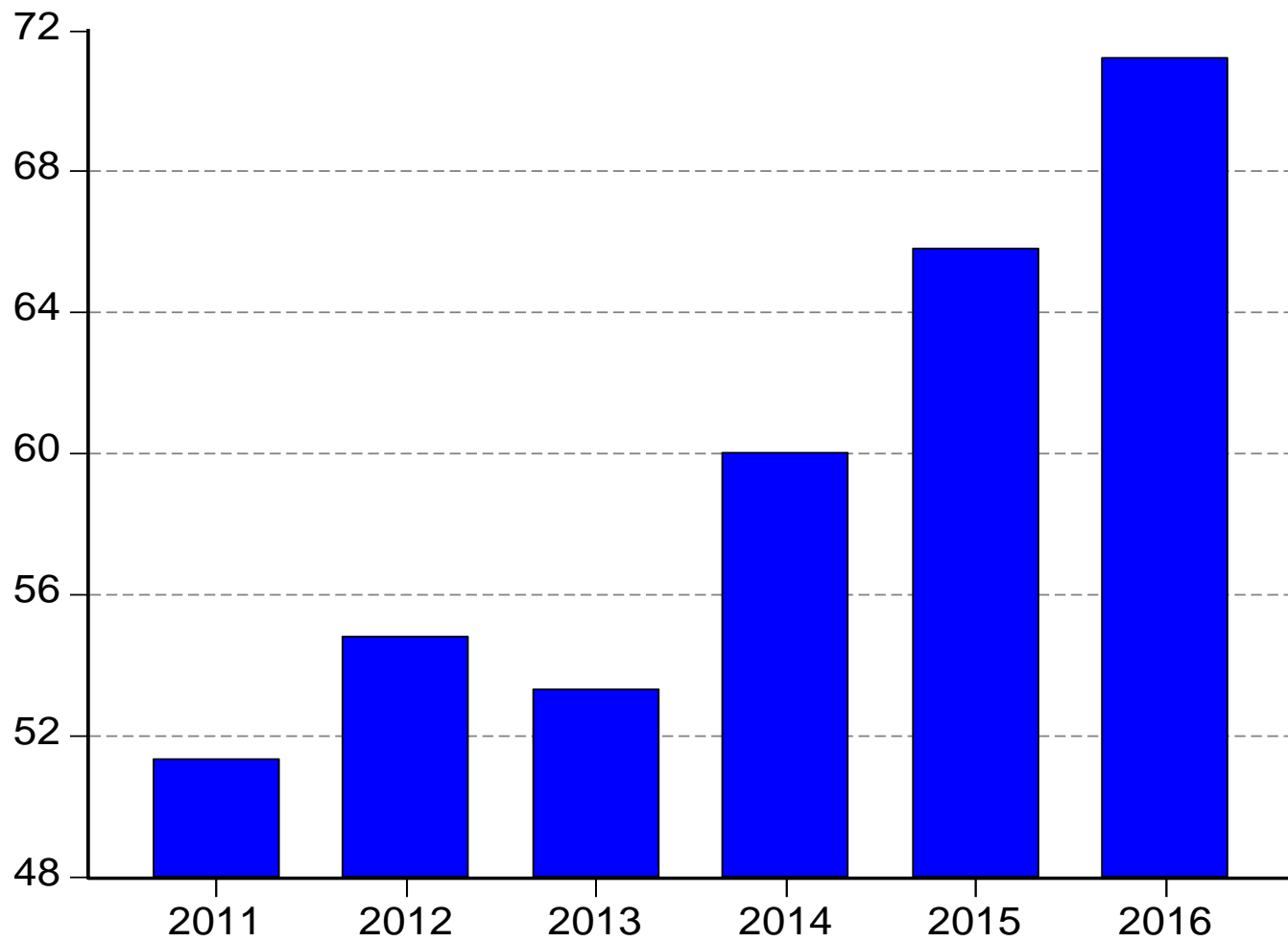
Indústria de transformação: crescimento anual por trimestre (por cento ao ano)



A rápida deterioração fiscal (% do PIB)



Divida bruta do setor público (% do PIB)



Medidas fiscais pendentes no Congresso:

1. CPMF com alíquota de 0,20%
2. DRU (Desvinculação de Receitas Orçamentárias): renovação por 8 anos com alíquota de 30%
3. Leis orçamentárias: meta fiscal de 2015 (déficit de 51 bil.), LDO de 2016 (superávit de 0,7% do PIB) e orçamento federal de 2016.
4. Outras medidas propostas:
 1. Fim do abono de permanência
 2. Repatriação de capitais
 3. IR sobre ganhos de capital
 4. Juros sobre capital próprio

Historicamente, crises fiscais tiveram uma das seguintes soluções ou combinação delas:

I **Reforma fiscal:** governo faz reformas na estrutura do setor público consistentes com reversão na trajetória da dívida

II **Hiperinflação:** governo financia déficit emitindo moeda

III **Confisco de dívida pública:** governo decreta não pagamento (total ou parcial) da dívida e/ou reestrutura a dívida no tempo.

CENÁRIO 2015-16			
	<i>2014</i>	<i>2015*</i>	<i>2016*</i>
PIB (%)	0	-3.0	-1.0
PIB da indústria	-1.0	-6.0	-2.0
Taxa de desemprego (% PEA – média/ano)	4.8	7.2	9.0
Inflação (%)	6.5	10.0	7.0
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2.6	4.0	4.3
Taxa de juro (SELIC)	11.7	14.3	12.5
Superávit primário (%PIB)	-0.6	-0.9	0.3
Deficit nominal (%PIB)	6.2	10.0	8.5
Dívida bruta/PIB	60	65.8	71.2
Déficit c/c (% PIB)	4.5	3.7	3.0